

**eP1534****Efeito da ingestão de refrigerante calórico e não calórico e da dieta de cafeteria nas papilas gustativas de ratos machos Wistar**

Carolina Amanda Marques Lucas, Rutiane Ullmann Thoen, Manoela Domingues Martins, Sabrina Alves Fernandes, Martine Elisabeth Kienzle Hagen - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** A obesidade vem apresentando um crescimento exponencial significativo nas últimas décadas em todo mundo e, associado a isso, há uma modificação na alimentação. Os alimentos processados e ultra processados estão presentes na alimentação diária da população mundial, eles são produzidos com componentes químicos que garantem uma alta palatabilidade e maior consumo. A oferta excessiva desses alimentos altamente palatáveis traz alterações significativas em diversos órgãos e sistemas corporais, como o caso das papilas gustativas. **OBJETIVO:** Relacionar o efeito do consumo de refrigerante calórico e não calórico e o consumo de alimentos altamente palatáveis nas papilas gustativas de ratos machos Wistar. **MÉTODO:** Foram analisadas as línguas desses animais sob aprovação do CEUA/HCPA Nº 140144. Houve divisão em seis grupos: Controle (CON), Refrigerante Calórico (RC), Refrigerante Não Calórico (RNC), Dieta de Cafeteria (DC), Dieta de Cafeteria+Refrigerante Calórico (DC+RC) e Dieta de Cafeteria+Refrigerante Não Calórico (DC+RNC). A histologia do tecido da região dorsal das línguas foi analisada por coloração hematoxilina e eosina. **RESULTADO:** O grupo DC+RC apresentou redução significativa na queratinização das papilas filiformes quando comparado aos outros grupos. Podemos sugerir, que ingredientes químicos incluídos na elaboração de determinados produtos comestíveis podem induzir à redução da queratina, além de não possuírem características que necessitem da funcionalidade da queratinização. Para demonstrar a preferência por produtos altamente palatáveis, a energia total ingerida pelos animais dos grupos DC foi significativamente maior em comparação ao consumo pelos animais do grupo CON ( $P < 0,001$ ), refletindo no consumo aumentado de sódio, pois na DC o consumo foi 3 vezes maior quando comparado aos grupos CON, RC e RNC. Os animais do grupo DC+RC ingeriram 28% e 17% mais carboidratos em comparação ao DC e ao DC+RNC, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A língua do rato apresenta estrutura morfológica e funcional muito semelhante à língua humana, sendo possível mimetizar o processo de possíveis alterações estruturais, provenientes do consumo de produtos industrializados, classificados erroneamente como alimentos e consumidos em grande escala pela população mundial. Diante disso, podemos sugerir que o consumo desses alimentos pode trazer alterações significativas na estrutura morfológica responsável pelo paladar, prejudicando a percepção de sabor. **Palavras-chaves:** papilas gustativas, refrigerante, dieta de cafeteria